

# EDUARDO BARREIRO

LACI OSORIO

Faleceu na cidade de Passo Fundo, Eduardo Barreiros. Sabemos, sem maiores detalhes, haver sido vítima de um crime.

Privamos com Barreiros desde 1944. E tendo condições de afirmar que, entre outras qualidades, teve a de ligar o seu nome a história política da região serrana.

Em 1923, o jovem Barreiros, transitou o planalto, junto com os maragatos, contra a ditadura do Sr. Porgos de Medeiros. E continuou participando das insurreições que se sucederam.

Foi um estudioso de história. E de trinta anos a esta parte voltou a sua atenção para a história das lutas sociais. Em 1934, filiou-se à Aliança Nacional Libertadora, o que lhe valeu perseguições policiais, prisões, que, entretanto, não lhe quebraram as convicções políticas e a índole lutadora. Enfrentou os simpatizantes de Hitler, na região, criando o caso da bandeira nazista, que ele arriou, desmoralizou, corajosamente, ocasião em que

o seu nome foi repetido, em todo o Rio Grande, com admiração e respeito. Foi um anti-facista militante. Homem de serena coragem, ao lado da Classe Operária se opôs ao integralismo na imprensa, em comícios e por vezes em lutas de rua.

Acolhedor, otimista e fraternal, grangeou um limitado número de amigos.

Foi casado, em primeiras nupcias, com uma ilustre professora. Temos lembrança de véio, ainda, lá por 1959 — iluminado de carinho — com duas meninas pela mão, colhendo as flores da Avenida.

Entristece-nos a morte do velho lutador e amigo, daí este registro de saudade.

P. Alegre, Setembro, 1962.

## † Eduardo Barreiro

Continua repercutindo dolorosamente a morte do sr. Eduardo Barreiro, que se revestiu de circunstâncias trágicas, vindo a consternar a população de Passo Fundo, de onde era natural. Os pormenores sobre a tragédia de São Manoel, no município de Cruz Alta, continuam obscuros. Todavia, o que importa é o registro do pesar causado em todo Passo Fundo pelo desaparecimento de um dos seus filhos mais populares, vastamente relacionado no município e em todo o Estado.

Deixa a prantear a sua morte sua esposa, professora d. Ady Peres Barreiro, e suas filhas, das primeiras núpcias, srts. Tânia Barreiro e Rosa Maria Barreiro, e o pequeno Carlos

Eduardo Barreiro.

Pertencia ao Instituto Histórico de Passo Fundo, sendo um dos membros mais atuantes. As cerimônias do seu funeral foram das mais concorridas, registrando enorme acompanhamento até o Cemitério Municipal, tendo as filas de automóveis e outros veículos ocupado nada menos de três quadras. Ao túmulo, falou, em nome do Instituto Histórico, o poeta e escritor Gomercindo dos Reis, que proferiu sentida oração e declamou comoventes versos em memória de Eduardo Barreiro.

Passo Fundo perde uma de suas figuras mais populares, sendo grande a consternação registrada em todas as camadas sociais.

# Almanaque Gaúcho



OLYR  
ZAVASCHI  
5218-4307

▶ [almanaque@zerohora.com.br](mailto:almanaque@zerohora.com.br)

MAIO 2008

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

## Hoje na História

◆ Em 19 de maio de 1769, é eleito o papa Clemente XIV, considerado como candidato que se opunha aos jesuítas

◆ Morre em combate o poeta e patriota cubano José Martí, em 1895

◆ Valéry Giscard d'Estaing assume como presidente da França, em 1974

◆ Histórico dirigente do Partido Comunista Brasileiro, Luís Carlos Prestes é derrubado da secretaria-geral e substituído por Giocondo Dias (foto), em 1980



Data da Independência de Timor Leste

Santos do dia: Ivo Prudenciana, Celestino V e Crispim de Viterbo

Receba os Santos do dia pelo celular. Envie um torpedo com a palavra SANTO para 46956. Custo por mensagem recebida: R\$ 0,10 para clientes Claro, Brasil Telecom e Vivo e R\$ 0,28 para clientes da TIM.

## Por te amar tanto

CACO MACIEL

Adorno você com beijos lânguidos e palavras tímidas (segredos trocados nas bocas unidas). Decoro a casa e um pouco tua vida

## Túnel do Tempo

### Um lutador passo-fundense



ACERVO DE TÂNIA BARREIRO

Eduardo Barreiro (à direita), durante a Revolução de 1930. Depois, ingressaria na ANL de Prestes

Com todas as dificuldades políticas que isso significava na primeira metade do século 20, Passo Fundo se destacou, a partir dos anos 30, por uma geração de jovens militantes. A grande mobilização em torno da Aliança Nacional Libertadora (ANL), que se organizou em 1935 em torno da figura de Luís Carlos Prestes, chegou a Passo Fundo, que formou um diretório municipal. Durou pouco mais de três meses, sufocado pela polícia de Flores da Cunha. Integravam o diretório João Junqueira Rocha, Eugênio Zanin, Verdi de Cesaro, Joaquim Musa, Donato Luiz da Silva, Theobaldo Fleck, Múcio Martins de Castro, Luiz Gonzaga Rocha, Egdio Rodrigues, Bernardo Ribeiro, Pedro Ferrão Teixeira, Eduardo Francisco

Mangabeira, Manoel Venâncio Campos da Paz e Eduardo Barreiro. Este foi o único que não foi preso e conseguiu fugir para São Paulo vestido de padre.

A biografia de Eduardo Barreiro tem passagens incríveis desde que, aos 17 anos, integrava as tropas maragatas que lutavam contra Borges. Foi artista circense, boxeador e hoteleiro. Foi dirigente do Partidão, em Passo Fundo, entre os anos 40 e 60, misturando sua militância com atos de humor e picardia, dos quais as principais vítimas eram os integralistas. Morreu em agosto de 1962, aos 54 anos.

Colaboração de Tania Barreiro e João Batista Marçal